



Fique Legal com a Psicologia

P. 02

P. 03

II Congresso Norte e Nordeste - Novo rumo para a Psicologia nas duas regiões

Leia nesta edição: Plataforma das chapas concorrentes ao CRP-03 e ao CFP.

P. 04

P. 07

IV CNP – Psicólogos definem pontos para a atuação dos Conselhos

27 de agosto - dia do Psicólogo e de votar para o CRP-03 e para o CFP.

P. 08

CRP representa no Ministério Público contra vestibular de Psicanálise

Em 22 de março de 2001, O Conselho Regional de Psicologia da 3ª Região ingressou com uma representação na Promotoria de Defesa do Consumidor contra a Escola Superior de Psicanálise Clínica de Alagoas, que vinha veiculando propaganda de curso de formação em psicanálise, com outorga de título de bacharel e ainda curso de especialização, através de diversos panfletos e notas de jornal que tentavam ludibriar o público acerca da legitimidade e do reconhecimento legal do curso pelo Ministério do Trabalho e do Conselho Psicanalítico Nacional, este último inexistente.

Tal divulgação, propalando para a população a idéia de "uma oportunidade fácil e única" de ganhar uma nova profissão, a baixo custo e com poucas exigências curriculares, levou diversas pessoas a se inscreverem, mediante o pagamento de uma taxa de R\$ 50,00 (cinquenta reais), no dito concurso seletivo - diga-se, vestibular - para ter acesso ao curso.

A Escola, ao prometer registro de título e diploma em uma profissão que sequer foi regulamentada, induz o consumidor ao erro, causando-lhes prejuízos e quedando na prática criminosa de publicidade enganosa e abusiva, previstas na legislação de proteção ao consumidor.

A atuação do Conselho, provocando de imediato a adoção de medidas judiciais pelo Ministério Público assim que lhe foi encaminhada a denúncia por um dos cidadãos que se sentiram lesados pela Escola, foi senão a de mais uma vez cumprir e firmar seu compromisso enquanto conselho de fiscalização profissional, zelando e primando pela proteção e respeito aos valores do trabalho e da profissão, estimulando sempre o exercício da ética e seriedade. Confiamos agora na atuação cogente e enérgica da Promotoria que, já tomando as primeiras providências, realizou uma audiência para ouvida de declarações por parte do presidente do CRP-03.

Editorial

Passaram-se três anos, é hora de falarmos um pouco do que se construiu, um pouco do que se caminhou e para onde pensamos deva ir a Psicologia em nossa Região.

Alguns avanços significativos se processaram na nossa relação com a sociedade. Assumir uma posição clara em defesa pela efetivação de Políticas Públicas, trouxe a abertura de espaços, mudou o olhar a nós direcionado por entidades, que da simples convivência, tornaram-se parceiras. A população começou a enxergar de forma diferenciada nossas possibilidades de intervenção.

Essa forma de intervir, de tratar a relação com o sujeito, visto enquanto cidadão, refletiu no mercado de trabalho para os Psicólogos, proporcionando a abertura de espaços novos e diferenciados de atuação profissional. Criaram-se condições para que pudéssemos mostrar uma cara nova, um novo perfil do profissional em Psicologia.

Foi primordial para esse início de mudança, nossa participação nos Conselhos e nos Fóruns de Direitos e de Políticas Públicas. Espaços esses deliberativos, de formulação de políticas setoriais, onde se estabelece o controle social sobre a execução dos serviços ofertados à população.

Nesses espaços estivemos articuladas com organizações sociais, colocando as demandas por serviços para a comunidade, discutindo e concebendo modelos de atenção integrados e executados por equipes interdisciplinares.

Outra ação que merece destaque foi a realização do II Congresso Norte e Nordeste de Psicologia em parceria com o Departamento de Psicologia da UFBA, que teve a participação de 3.000 pessoas, constituindo-se no maior evento técnico-científico de Psicologia realizado no país. O sucesso do Congresso tem alavancado a Psicologia nas regiões norte e nordeste recontextualizando-a no cenário nacional.

Porém muito temos a construir e acreditamos que esse processo deva passar por uma clara redefinição de alianças internas da Psicologia, fortalecendo suas entidades, assim como, respaldando as lutas da sociedade pela ampliação do espaço de cidadania.

EXPEDIENTE

Informativo do Conselho Regional de Psicologia 3ª Região Ba/Se

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA

Presidente: Marcus Vinicius de Oliveira Silva
Sede: SRTV - Edif. Brasília Radio Center, 4024
Fone: (61) 429-0100
Cep: 70.719-900 - Brasília - DF
e-mail: federal@psicologia-online.org.br

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA BA/SE

Sede: Rua Agnelo de Brito, 141 sala 03
Edif. Versalhes - Garibaldi - Salvador - Ba
Fone/Fax: (71) 247-6716 / 332-6168
e-mail: psi@swm.com.br

home-page:

Presidente: Maria Luiza Rocha Quadros Cairo
Vice-Presidente: Sônia Aparecida Costa
Secretária: Alfredo Cosme Sobrinho
Tesoureira: Manoelito Mota dos Santos

IX PLENÁRIA

Conselheiros Efetivos:

Domíngos Barreto de Araújo, Manoelito Mota dos Santos, Maria Luiza Rocha Q.Cairo, Miguel Angel C.Gonzalez, Iris Delmar L.Medeiros(Sergipe), Sônia Aparecida Costa.

Conselheiros Suplentes: Ana Selma dos Santos, Cleonice Granja, Maria Aparecida C.Silva (V.da Conquista), Rosângela M.Oliveira (Itabuna), Elizabete Ventura (Araçaju), Tereza Arlinda G.Costa, Jorge Luis Sales Ribeiro, Alfredo Cosme Sobrinho.

COMISSÃO DE ÉTICA: Domingos Barreto de Araújo

COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO: Miguel Angel Cal Gonzalez
Agentes de Orientação e Fiscalização: Maria da Conceição Barreto e Antônio Rogério da C.Greenhalgh

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO: Miguel Angel Cal Gonzalez

Apoio Administrativo: Denyse F.França, Hortência de J.Andrade, Maria Aparecida de Oliveira

ENDEREÇOS POLOS:

POLO ARACAU

Representantes: Iris Delmar e Elizabete Ventura
Rua Siriri, 465, Praça da Bandeira - Edif.Clinical Center - Araçaju - Se -
Cep: 49.010-450 - tel: (79) 214-6581

POLO FEIRA DE SANTANA

Representante: Carmélite Moreira S.Silva
R.Jurema, 105 - Conjunto Feira VI - Centro - Feira de Santana -
Cep:44100-000 - tel: (75) 221-6869

POLO FEIRA DE SANTANA

Representante: Carmélite Moreira S.Silva
R.Jurema, 105 - Conjunto Feira VI - Centro - Feira de Santana -
Cep:44100-000 - tel: (75) 221-6869

POLO VITÓRIA DA CONQUISTA

Representante: Marlene Alves da Silva
Av.Oratório Santos, 381, Centro Médico Itamarati, sala 304 - Recreio - Vitória da Conquista - Ba - Cep: 45.020-50 - tel: (77) 422-2305

POLO ILHÉUS

Representante: Mariza Nabuco
tel: (73) 231-7184

Programação Visual e Editoração: Maria Pessoa - (71) 99725349
e-mail: mariapessoa@ig.com.br

II CONGRESSO NORTE E NORDESTE DE PSICOLOGIA AFIRMA-SE COMO O MAIOR EVENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO DE PSICOLOGIA DO PAÍS.



Pela segunda vez consecutiva, durante quatro dias, Salvador se transformou na *capital da Psicologia brasileira*, vez que 2.542 profissionais, de 23 dos estados da federação, do Distrito Federal, e mais profissionais da Argentina, Portugal, Inglaterra e Dinamarca, atenderam ao convite formulado pelo Departamento de Psicologia da Universidade Federal da Bahia e Conselho Regional de Psicologia - CRP-03, vindo discutir o tema do II CONPSI - *PSICOLOGIA E REALIDADE BRASILEIRA produção contemporânea e políticas para o desenvolvimento*.

A programação foi extensa e bastante diversificada, constando de 28 cursos, 18 conferências, 65 mesas redondas, 40 sessões de experiência em debate, 21 sessões coordenadas e 450 painéis. Nesta última forma de apresentação, houve trabalhos representativos de 17 áreas de atuação de psicólogos, sendo as cinco

mais frequentes : Escolar (18 %), Social Comunitária (14,5) , Desenvolvimento (14,5), Saúde (14,0) e Organizacional (10,0).

O Congresso agregou a realização de eventos paralelos, promovidos pelo Conselho Federal de Psicologia (I Seminário de Políticas Públicas); Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (Encontro de coordenadores de cursos, responsáveis por clínicas-escola e de professores de diversas áreas dos cursos de psicologia); Sociedade Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho (fundação); Sociedade Brasileira de Psicologia, Associação Brasileira de Psicologia Social; Sociedade Brasileira de Psicologia do Desenvolvimento (assembléias extraordinárias). Houve o lançamento de mais de 20 livros técnico-científicos, bem como da *Biblioteca virtual de psicologia*,

iniciativa do CFP e do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

O Congresso Norte Nordeste está se constituindo num importante espaço não só para a essas regiões, mas para a Psicologia brasileira de modo geral, vez que criou um momento de troca, de intercâmbio de profissionais de todo o Brasil evidencia neste sentido é o fato de grande número de trabalhos encaminhados por colegas de outras regiões (54 %). Vale registrar, ao CONPSI compareceram também outros profissionais, além de psicólogos.

Em síntese, o CONPSI, veio para ficar. O que aumenta a responsabilidade dos que organizarem os próximos... O terceiro, a ocorrer em 2003, está sob a responsabilidade de colegas paraibanos. Temos certeza que lá como aqui, a psicologia brasileira estará presente e atuante.

ELEIÇÕES CONSULTA NACIONAL

Chapa 21

"UM CONSELHO PARA CUIDAR DA PROFISSÃO" Conselho Federal de Psicologia - Gestão 2001 - 2004

Um pouco de história

O campo profissional e científico da Psicologia está cada dia mais organizado. Representamos hoje mais de cem mil psicólogos em todo o Brasil e esta organização reflete a situação em que se encontra nossa profissão, que apesar de regulamentada em 1962, já era desenvolvida e praticada desde o início do século neste País.

O Movimento para Cuidar da Profissão também faz parte dessa história. Em primeiro lugar é preciso deixar claro que não se trata de um grupo monolítico, um partido dentro do movimento político dos psicólogos, mas, fundamentalmente, um grupo que se reúne em torno de princípios éticos e um método de trabalho democrático, um grupo de militantes amalgamados por idéias e vontades de transformar a Psicologia. Não existem chefes, apesar de termos lideranças reconhecidas, não existe subalternidade, a despeito de termos muitos simpatizantes.

O fato é que trabalhamos com a lógica da inclusão, reconhecendo que devíamos representar a Psicologia em todas as suas dimensões e ao mesmo tempo procurar garantir sua presença de forma séria e consistente no campo profissional.

É preciso salientar que lutar por formas de inclusão, buscando o compromisso social da psicologia é vital em um momento que o nosso País vive o descompasso de uma política nacional que vai na contra-mão desse compromisso, aumentando a pobreza e a diferença entre os mais ricos e os mais pobres. Tal política além de esgarçar o tecido

social, produzindo uma massa de pessoas que são excluídas de níveis mínimos de condições de vida (são 22 milhões de pessoas abaixo da linha da pobreza!) compromete qualquer tentativa de melhorar a saúde, a educação e as condições de trabalho do povo brasileiro. Esse é o campo de atuação da Psicologia e defender a Psicologia hoje é também reivindicar melhores condições de vida para todos.

NOSSA PLATAFORMA DE AÇÃO

1. Por uma política transparente, produtiva e democrática no CFP.

Construir um processo democrático é um aprendizado permanente e constante. Estamos aqui assumindo o compromisso de continuar e na medida do possível aprimorar o trabalho de gestão do CFP, pautados por esse princípio. A gestão da entidade, é preciso frisar, deve ser feita de forma a garantir a identidade política da posição indicada pelos psicólogos na urnas e ao mesmo tempo deve ser sensível a inclusão de propostas, de posições e de alternativas que contribuam para o avanço da psicologia.

2. Psicologia e Participação Social

O CFP deve se pautar por um compromisso permanente de construir e apoiar as ações com decidido compromisso social. Isto significa dizer que a psicologia tem que buscar construir soluções técnicas e científicas que considerem as

condições de vida da população brasileira. Deve estar voltada para a melhoria da qualidade de vida e da busca de um mundo melhor para todos.

3. Organizar a Memória da Psicologia Brasileira

Dar continuidade a organização, catalogação e sistematização da história da Psicologia no Brasil. Essa é uma tarefa que não pode ser abandonada e precisa encontrar seu fortalecimento em ações conjuntas com a ABEP. Resgatar essa história para podermos construir projetos para o futuro da psicologia. Futuro de uma psicologia que compreenda o brasileiro com sua necessidade e com sua história.

4. Psicologia com Ética e Qualidade

Buscar organizar os Psicólogos por área de atuação para produção de referências técnicas que possam qualificar o exercício profissional guiados por princípios éticos. Entendemos o Conselho Federal de Psicologia e os Regionais como instâncias de mediação entre a psicologia (ciência e profissão) e a sociedade. É papel fundamental do CFP a regulamentação, orientação e o debate em torno da psicologia, sinalizando para a sociedade sua preocupação com a Ética e qualidade dos serviços prestados.

5. Rumo ao V Congresso Nacional da Psicologia

Hoje o Sistema Conselhos se configura por uma estrutura bastante democrática que inclui o Congresso Nacional (realizado de três em três anos) como instância máxima de deliberação, a APAF (Assembléia da Políticas Administrativa e Financeiras) que reúne todos os Conselhos Regionais e o CFP e é responsável pela definição da política nacional do sistema a partir das decisões do Congresso. Depois temos as instâncias do sistema: o CFP e os CRP's com suas respectivas plenárias, eleitas por voto direto, de três em três anos quando também ocorrem os Congressos Nacionais. Nenhuma outra categoria profissional tem uma forma tão participativa em sua tomada de decisão. É fundamental que a política aprovada nos Congressos seja implementada e esse é o compromisso que assumimos com todos os psicólogos.

6. Fórum de Entidades

A história de nossa organização é frágil, mas vem se consolidando cada vez mais. Foi com o propósito de fortalecer ainda mais as entidades, trocar experiências e buscar soluções de caráter unificado para a Psicologia em suas várias dimensões que surgiu o Fórum, que reúne hoje as principais entidades da Psicologia Brasileira (SBP, ANPEP, ABEP, ABRAPEE, ABRAPSO, CFP, FENAPSI, CONEP). Fortalecer o Fórum de Entidades é um dos pontos centrais de nossa proposta política.

7. Relações Internacionais

Nesse campo queremos reforçar a organização dos psicólogos do Mercosul consolidando avanços obtidos, como é o caso do Encontro Temático dos Países do

Mercosul. Precisamos também incentivar a construção da União dos Psicólogos Latino americanos (ULAPSI), apoiando a realização da revista virtual e do portal eletrônico para as entidades da psicologia latino americanas.

8. O CFP deve ser uma referência para a Sociedade

O Conselho Federal, assim como os regionais, devem construir a sua relação com a sociedade procurando se estabelecer como referência para os problemas relativos à Psicologia. Para tanto, precisamos de uma política de comunicação que permita ao cidadão recorrer aos conselhos quando necessário.

QUEM SOMOS?

NOME	CRP	CARGO
Odair Furtado	06	Presidente
Ana Luiza de Souza Castro	07	Vice-presidente
Miguel A. Cal González	03	Secretário
Francisco J. Machado Viana	04	Tesoureiro
Sônia Cristina A. Bahia	10	Secretário Região Norte
Aluizio Lopes de Brito	13	Secretário Região Nordeste
Deusdet do Carmo Martins	09	Secretário Região Centro Oeste
Ricardo Figueiredo Moretzsohn	04	Secretário Região Sudeste
Analice de Lima Palombini	07	Secretário Região Sul
Paulo Roberto M. Maldos	06	Conselheiro 1
Marilene Proença R. de Souza	06	Conselheiro 2
Rosemeire Aparecida da Silva	04	Suplente
Gislene Maia de Macedo	11	Suplente
Francisco de A. Nobre Souto	04	Suplente
Eleuni Antonio de A. Melo	01	Suplente
Mariana M. Gomes Freire	01	Suplente Região Norte
Marcus Adams de A. Pinheiro	02	Suplente Região Nordeste
Sandra Maria F. de Amorim	14	Suplente Região Centro Oeste
Margarete de P. Simões Ferreira	05	Suplente Região Sudeste
Rebeca Litvin	07	Suplente Região Sul
Diva Lucia G. Conde	05	Conselheiro suplente 1
Adriana Marcondes Machado	06	Conselheiro suplente 2

APOIOS "UM CONSELHO PRA CUIDAR DA PROFISSÃO" CFP

SALVADOR

Antônio Virgílio Bastos
Marcus Vinicius Oliveira
Jorge Luiz Sales
Eliane Nascimento
Maria Angélica Teixeira
Nádia Rocha
Maria Luiza R. Quadro Cairo

Anamélia Araújo de Carvalho
Sonia Bahia
Cibele Prado Barbieri
Zezéu Ribeiro Vereador
Emiliano José - Vereador
Juca Ferreira - Vereador
Normando Batista - Presidente do CMDCA Salvador

SERGIPE

José Carlos Tourinho e Silva
Iris Delmar L. de Medeiros
Sonia Cristina P. Santana
Claudete Sales Sampaio
Luiz Leite M. Oliveira
Jose Mauricio M. Viana
Margarida M^a S.B. Carvalho
Ilka Dias Bichara

Carla Cristina Storino
Talita Gueiros Castor
Maria das Graças Araujo
Simone Pinto Lima
Lucy Mara Zanetti de Souza
Cybele Maria Robelo Ramalho
Maria das Graças Trinchão
Elizabeth Ventura dos Santos

ITABUNA

José Antônio F. Rebouças
Euris Maria de Santana

BARREIRAS

Salange Alves Perdigão Pamplona
Sílvia Beatriz Kerpel de Almeida
Carina Rocha Gomes
Lélia Macedo Rocha Bento

ILHEUS

Sueli de Souza Ribeiro Lima
Elza Cardoso dos Santos
Mariza Nabuco de Melo e Silva
Simeí Evragio Gusmão Soeiro
Deborah Cristiane Silva Flores Lino
Maria José de Macedo Albuquerque
Patrícia Silva Feitosa
Maria Aparecida Sitta

V. DA CONQUISTA

Guilherme Menezes - Prefeito
Jorge Solla - Secretário de Saúde
Monalisa Barros
Regina Afonso - Presidente do COMDICA
Lygia Matos - Vereadora
Marlene Silva
Adriene Leite
Leliony Ladeia

Lívia Trindade
Márcio Cardia
Tayse Andrade

PORTO SEGURO

Laura Maria S. Arochela Monteiro
Cátia Brito Costa Lombardi

VOTE 27 DE AGOSTO DE 2001**Para o CFP "UM CONSELHO PARA CUIDAR DA PROFISSÃO"****ELEIÇÕES CRP-03****CHAPA 11 "CAMINHOS PARA CUIDAR DA PROFISSÃO".****CUIDAR É ESTAR CONECTADO COM A AÇÃO COLATIVAA!!**

Caminhos, sugere, percurso, travessia, pluralidade de vias e direções, andar, navegar, caminhar no sentido de "fazer o caminho enquanto se caminha". Ora com pressa, ora devagar. Às vezes com desventura, outras até mesmo pacatamente, com morosidade, mas caminhar.

Caminhar em direção a uma psicologia em movimento, em sintonia com a vida e a serviço da população. É a ação no sentido da construção de uma sociedade comprometida com a verdade, e com projetos que proponham ampliar visões, indo além da profissão. Queremos cuidar, mas cuidar do todo, não ficarmos presos aos interesses de poucos, quando o planeta é de tantos. Uma psicologia que se faça útil, que seja reconhecida pela ação coletiva e democrática, mesmo em meio às incertezas, que tanto caracterizam a vida.

Nós psicólogos precisamos trabalhar no sentido de construir entidades fortalecidas em consonância com projetos coletivos e nos libertarmos das amarras, da lamúria e do perfeccionismo, para que possamos fazer frente aos percalços que nos apresentam, enfrentando as adversidades, e transformando as dificuldades em ações construtivas.

Temos a compreensão de que os Conselhos se destinam a orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de psicólogo e zelar pela fiel observância dos princípios de ética da classe. Destacamos que os conselhos não são um espaço de encaminhamento de questões corporativistas, mas uma entidade capaz de estabelecer intermediações entre a profissão e a sociedade.

Precisamos estar conectados com ações em uma perspectiva planetária, pois o mundo estreita suas relações em todos os sentidos e a cada momento.

Cuidar atuando no todo, gerando uma psicologia socialmente relevante, reconhecida pela nossa prática no cotidiano coletivo e pelo coletivo.

Cuidar compreendendo o espaço da cidadania, vendo a Psicologia no seu compromisso social, e o Psicólogo como agente transformador, mas também como

SEREMOS CUIDADOS NOS FAZENDO PELA PRÁTICA,
SOMOS NOSSAS AÇÕES!!!

Estas reflexões ocorreram quando pensávamos em um nome para a Chapa que ora se apresenta e concorre às eleições do CRP/03 BA e SE para o triênio 2001/2004.

Somos um grupo de profissionais, que se reuniu buscando dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado pelo Movimento Nacional e Regional "Um Conselho para Cuidar da Profissão". Também nos caracterizamos pela diversidade de atuações e de trajetórias profissionais. Cientes desta multiplicidade, própria da profissão, mas unidos em torno de uma psicologia comprometida com a ética, a cidadania e a qualidade dos serviços prestados, nos propomos a assumir a direção do CRP/03 seguindo alguns princípios que deverão nortear nossa gestão:

Trabalhar para a construção de projetos coletivos, apoiando e incentivando a organização dos psicólogos em sindicatos, cooperativas, associações, sociedades e outros.

Trabalhar pela qualificação do instrumental técnico e a consistência do corpo teórico.

Continuar e aprimorar o trabalho da atual gestão do CRP-03. A gestão da entidade, é preciso frisar, deve ser feita de forma a garantir a identidade política da posição indicada pelos psicólogos nas urnas, mas ao mesmo tempo deve ser sensível e aberta para a inclusão de propostas, de posições, e de alternativas que contribuam para o avanço da Psicologia.

Apoiar e promover eventos técnico-científicos, dentre os quais o III Congresso Norte e Nordeste de Psicologia (2003).

Trabalhar para reforçar práticas da psicologia no mercado, tornando-a uma possibilidade real de contribuição para o exercício de cidadania da população, ampliando a discussão sobre a consistência das formações contemporâneas nos espaços tanto de formação quanto das práticas, reafirmando o compromisso social da Psicologia.

Estar vigilante, intervindo junto as Instituições de Ensino Superior e ao MEC para que os cursos de Psicologia instalados e em funcionamento na Bahia e em Sergipe cumpram os requisitos básicos para uma formação de qualidade e conectada com as realidades local e nacional

Manter o Conselho como um lugar de compartilhamento e portanto um instrumento a serviço da cidadania.

A partir desses princípios, estaremos construindo projetos para a Psicologia, numa perspectiva multi-disciplinar, compreendendo e atuando dentro dos limites das interfaces, abrindo espaços e contribuindo para a organização dos movimentos sociais. Com isso, pensamos em suscitar a discussão de temas, como: Direitos Humanos, meio ambiente, esporte e lazer, étnia, saúde, educação, assistência social, dentre outros, manifestando e apoiando as reivindicações sociais que promovam a justiça, a solidariedade e a inclusão social.

Assumimos o compromisso de apoiar os movimentos desencadeados pelo CFP.

**CONTRA A REDUÇÃO DA IDADE PENAL;
PELA REFORMA PSIQUIÁTRICA;
PELA EXTINÇÃO DOS MANICÔMIOS JUDICIÁRIOS;
EM DEFESA DO ENSINO PÚBLICO.**

VOTE - 27 DE AGOSTO DE 2001

Para o Conselho Federal de Psicologia - "UM CONSELHO PARA CUIDAR DA PROFISSÃO".

Para o Conselho Regional 3º Região (Ba/Se) - "CAMINHOS PARA CUIDAR DA PROFISSÃO".

EFETIVOS

Carla Pinheiro França
Marcelo A. Ferreri
Carlita M. Bastos
Maria Lúcia G. M. Mello
Luciane Stifelman
Jessy Bastos B. de Almeida
Antônio Basílio H. Barbosa
Maria Charbel Libório Ribeiro
Anamélia Lins e Silva

SUPLENTES

Letícia Maria T. Rocha
Carolina Ywata
Lúcia Helena L.B. Moura
Marcelo Magalhães Andrade
Maria de Fátima P. Knoke
Maria Lúcia de Oliveira
Aidenora Alves de Sá
Monalisa N.S. Barros
Maria Rosália Correia Dias

PSICOLOGOS DE TODO O PAÍS DELIBERAM SOBRE "QUALIDADE, ÉTICA E CIDADANIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS"

Durante quatro dias consecutivos, de 21 a 24 de junho, em Brasília, psicólogos de todo o país estiveram presentes no IV Congresso Nacional da Psicologia, discutindo e deliberando sobre diretrizes básicas para a ação dos Conselhos em torno do tema: "Qualidade, ética e cidadania na prestação de serviços profissionais: construindo o compromisso social da Psicologia".

O IV Congresso Nacional da Psicologia se caracterizou como um processo amplo de debates, que se iniciou bem perto de cada psicólogo, isto é, no seu regional, na sua Cidade, sub-sede ou seção. As discussões foram se acumulando e 12 representantes

(delegados) da Bahia e de Sergipe foram Escolhidos para levar as posições adiante, reunindo-se com delegados de outras regiões do país.

Assim, o IV CNP foi realizado em quatro etapas:

- Eventos preparatórios;
- Pré-Congressos;
- Congresso Regional;
- Congresso Nacional.

No âmbito do CRP-03 foram realizados 11 pré-congressos, em Ilhéus, Itabuna, 2 em Aracaju, Eunápolis, Teixeira de Freitas, Feira

De Santana, Vitória da Conquista e 3 em Salvador. Foram apresentadas 30 teses e eleitos 74 delegados para o IV Congresso Regional de Psicologia que se realizou em Salvador de 18 a 20 de maio.

Em síntese, o IV Congresso Regional da Psicologia foi coroado de êxito e propiciou a aproximação dos Psicólogos baianos e sergipanos permitindo a troca de informações, a discussão de temas de interesse da Psicologia, focados na realidade local, e a abertura de perspectivas para a organização dos psicólogos em torno de sua entidade maior, o CRP-03.

O COF DE CARA NOVA

O CRP-03 sintonizado com as contínuas mudanças socioculturais que influenciam a nossa profissão e objetivando uma maior aproximação e conhecimento das necessidades dos psicólogos da nossa região no intuito de melhor informá-los vem através da Comissão de Orientação e Fiscalização (COF), como parte do plano anual de ação para 2001, implementando programas de presentificação do Conselho frente a categoria, numa tentativa não só de cuidar da comunidade que faz uso dos serviços psicológicos, prezando pela qualidade ética e técnica, como também lançar um olhar cuidadoso para os colegas psicólogos criando um espaço de escuta, sugestões, críticas e atualização do exercício profissional.

Essa aproximação tem se dado através de Visitas de rotina, suporte técnico-Operacional, auxílio aos Polos instalados no interior do estado e Aracaju, orientação e fiscalização do exercício profissional, criação de espaços para a classe e troca de saber, entre outros.

Atualmente a COF conta nos seus quadros com dois psicólogos, que se revezam em dois turnos diários, facilitando e atendendo as demandas que chegam ao Conselho. Por isso não hesite em nos procurar em caso de dúvidas, questionamentos e necessidade de esclarecimentos. Estamos prontos para lhe atender! Tels(71) 245 4585/247 6716

FIQUE LEGAL COM A PSICOLOGIA

Considerando que uma das prerrogativas para o exercício pleno e legal da Psicologia no Brasil é estar em dia com as obrigações como profissional e que o recolhimento da anuidade aos Conselhos Regionais de Psicologia faz parte das atribuições de todos os Psicólogos, vimos informar que estamos dando continuidade à Campanha Fique Legal - uma campanha de esclarecimento e incentivo ao pagamento da anuidade.

O que se convencionou chamar de anuidade é um tributo obrigatório instituído por lei federal, que, quando não pago, caracteriza exercício ilegal da profissão e, conseqüentemente, gera penalidades previstas em lei.

Como é do interesse do Conselho de Psicologia que todos os seus profissionais estejam em dia com suas anuidades, adotando sempre a política da negociação que orienta todos os demais regionais e o federal, estamos facilitando as condições para que todos aqueles que se encontram inadimplentes possam quitar seus débitos, seja por meio de parcelamento seja por meio de desconto, evitando dessa forma as conseqüências legalmente previstas, como o cancelamento ex-officio, inscrição na Dívida Ativa e ajuizamento de ação de cobrança na Justiça Federal.

Vale lembrar que o psicólogo que deixa de exercer a profissão temporariamente, por motivo de doença ou permanência no exterior, pode solicitar a suspensão do pagamento da anuidade pelo período de afastamento. Já aquele que não estiver exercendo a profissão em definitivo, poderá solicitar o cancelamento de sua inscrição, desde que esteja em dia com a tesouraria. Nesse caso, deverá solicitá-la até o último dia útil de março do ano em curso para ficar desobrigado do pagamento a partir daquele ano. Tão logo retome sua atuação profissional, deverá solicitar sua reinscrição.

NOTA DE AGRADECIMENTO AOS COLABORADORES DO II CONGRESSO NORTE E NORDESTE DE PSICOLOGIA

O Conselho Regional de Psicologia 3ª Região (Ba & Se) e o Departamento de Psicologia da Universidade Federal da Bahia vem de público agradecer aos componentes das comissões organizadoras e científicas local e regional pelos dedicados préstimos durante todo o processo de construção e realização do II Congresso Norte Nordeste de Psicologia.

27 DE AGOSTO, OS PSICÓLOGOS EXERCERÃO SUA CIDADANIA VOTANDO PARA A RENOVAÇÃO DO CRP-03 E DO CFP

No próximo dia 27 de agosto, os Psicólogos baianos e sergipanos tem um encontro marcado com a democracia, votando e elegendo as futuras direções dos Conselhos Regional e Federal de Psicologia. Em ambos os casos se habilitaram a participar do pleito apenas uma chapa: Para o CRP-03 a chapa "CAMINHOS PARA CUIDAR DA PROFISSÃO" e para o CFP a chapa "UM CONSELHO PARA CUIDAR DA PROFISSÃO".

Fiéis à tradição democrática que tem norteado os passos da atual gestão do CRP-03, o "JORNAL DO PSICÓLOGO" promove nesta edição, uma apresentação das idéias e programas das chapas concorrentes. Apesar de termos chapas únicas para o CRP-03 e para o CFP, conclamamos os Psicólogos da Bahia e de Sergipe a participarem, discutindo e exercendo o seu direito de escolha.

Como tradicionalmente ocorre, os Psicólogos residentes nas capitais, terão à sua disposição urnas instaladas nos locais de funcionamento do Conselho. Em SALVADOR na sede do CRP-03 e em ARACAJU na sub-sede regional das 08:00 às 19:00 horas.

Os psicólogos residentes nas demais cidades dos estados da Bahia e Sergipe votarão através do voto por Correspondência, como tem sido de praxe. Veja a seguir algumas informações importantes;

ELEIÇÕES PARA O CONSELHO REGIONAL E CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA

DATA 27 DE AGOSTO DE 2001.

HORÁRIO 8:00 às 19:00 hs.

ONDE E COMO VOTAR?

1. NAS CAPITAIS, Salvador e Aracaju as urnas serão instaladas e estarão disponíveis das 08:00 às 19:00 horas, nos locais de funcionamento do CRP-03: SALVADOR - RUA AGNELO DE BRITO, 141 EDF. VERSALHES GARIBALDI

ARACAJU RUA DO SIRIRI, 465, ED. CLINICAL CENTER PRAÇA DA BANDEIRA.

2. PSICÓLOGOS RESIDENTES NAS DEMAIS CIDADES DA BAHIA E DE SERGIPE Os psicólogos residentes nas demais cidades dos estados

Da Bahia e de Sergipe votam por correspondência. Estes receberão pelo correio, um kit para a votação, junto com um envelope pré-postado, devendo após o preenchimento do material recebido, e observando os procedimentos definidos pela Comissão Eleitoral, reenviar esse mesmo envelope, sem nenhum custo pessoal.

OBS: Neste caso só serão considerados os votos que chegarem à sede do CRP-03 até às 19 horas do dia 27 de agosto

QUEM DEVE VOTAR?

São eleitores os psicólogos regularmente inscritos e que estejam quites com a tesouraria até os exercícios anteriores, até o dia da eleição.

O VOTO É OBRIGATÓRIO?

Sim. O voto é obrigatório, estando os psicólogos que se ausentarem e não justificarem, sujeitos a multa eleitoral conforme definido na Lei 5.766 de 20/12/1971.

PODE-SE VOTAR POR CORRÊSPONDENCIA?

Apenas os psicólogos residentes nas cidades do interior da Bahia e de Sergipe, poderão votar por correspondência, observando-se os procedimentos definidos pela Comissão Eleitoral e que serão enviados previamente. Estes votos para serem validados deverão chegar em Salvador até às 19:00 horas do dia 27 de agosto.

PODE-SE VOTAR EM TRANSITO?

O voto em transito só será possível se, eventualmente, um psicólogo residente em qualquer cidade do interior da Bahia ou de Sergipe, encontrar-se, no dia das eleições em Salvador ou Aracaju, únicos locais onde estarão disponibilizadas mesas eleitorais.

QUEM VOTAR ESTARÁ DISPENSADO DO TRABALHO?

Sim. Recordamos aos colegas que a votação para a direção dos órgãos de Registro e Fiscalização, como é o caso, faculta ao profissional, dispensa do trabalho, a fim de exercer o seu direito.

MANOELITA MOTA DO
R. Artur A. Machado
COSTA AZUL
41110-700